

Produtores Rurais discutem custo de produção do café em Ribeirão do Pinhal/PR

Os produtores de Ribeirão do Pinhal se reuniram, em 13/04, para realizar o levantamento de custos de produção do café para o projeto Campo Futuro, que é uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o SENAR Nacional e a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para a realização do projeto, a CNA contou com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Paraná (FAEP) e também do Sindicato Rural de Ribeirão do Pinhal. O projeto tem como

objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras, além da capacitação dos produtores para gestão da propriedade rural e utilização do mercado futuro e de opções.

Os dados levantados do café tipo arábica consideram a colheita manual e a produtividade média dos cafezais de até 25 sacas de 60 quilos por hectare. Foram consideradas também, as características da propriedade modal da região.

Característica da propriedade modal	
Área Produtiva (hectares)	8
Produtividade (sacas)	20
Produção Total (sacas)	160

Mão-de-obra é responsável por 39,6% do COE

A análise do quadro do Custo Operacional Efetivo (COE) permite concluir que o item "mão-de-obra" na condução da lavoura contribuiu com o maior percentual do Custo Operacional Efetivo (COE) na cidade de Ribeirão do Pinhal, representando 39,6% do custo de produção no período. Desse total, 18,2% é destinado aos encargos sociais. O valor gasto com mão-de-obra apresentou alto valor devido ao fato de a produção não ser mecanizada, característica da cafeicultura do município. Outro fator que elevou os gastos com mão-de-obra foi a diferenciação do piso

salarial no Paraná.

Por se tratar de uma área manual, não existem dados sobre o custo de mecanização.

O item "insumos" representou 23,0% do COE, sendo que os fertilizantes foram os que mais contribuíram com esses custos (17,0%), seguido pelos defensivos e corretivos que correspondem respectivamente a 4,3 e 1,7% do custo no período analisado. As variações mensais dos preços desses itens impactam diretamente no custo de produção.

Análise do custo operacional total (COT) - (R\$/saca)	
COE	451,02
Depreciações	52,25
COT	503,27





Análise do custo operacional efetivo (COE)

Conta	Sub Conta	R\$/ha	R\$/saca	Participação (%)	
Mão de obra (exceto colheita e pós-colheita)	Salários	1.931,35	96,57	21,4	
	Encargos	1.645,23	82,26	18,2	
Mecanização		0,00	0,00	0,0	
Insumos	Corretivos	153,13	7,66	1,7	
	Fertilizantes	1.534,96	76,75	17,0	
	Defensivos	388,73	19,44	4,3	
Colheita e pós-colheita	Mão-de-obra	Salários	965,70	48,28	10,7
		Encargos	822,63	41,13	9,1
	Mecanização	0,00	0,00	0,0	
	Itens Gerais	513,86	25,69	5,7	
Gastos Gerais	Administrativos	192,25	9,61	2,1	
	Materiais	872,50	43,63	9,7	
TOTAL		9.020,34	451,02	100,0	

O custo com colheita e pós-colheita representa 25,5% do COE, sendo que os gastos com mão-de-obra são os mais elevados (19,8%), resultado da necessidade de contratação eventual de mão-de-obra. Do total de 25,5%, 5,7% são referentes a itens diversos.

Já o item “gastos gerais” em que são inseridos os custos com materiais (energia, análise de solo, telefone, assistência técnica, entre outros) e gastos administrativos (IPVA, ITR, juros bancários, entre outros) representam 11,8% do COE.

Além dos custos com mão-de-obra, mecanização, insumos, colheita e pós-colheita e gastos gerais, é necessário calcular os gastos com as depreciações de equipamentos (máquinas/implementos) e com as benfeitorias pertencentes à propriedade.

Portanto, o Custo Operacional Total (COT), resultante do somatório do COE com o valor gasto com depreciações, é uma forma de o produtor analisar se a longo prazo ele terá condições de se manter na atividade. Sendo assim, a depreciação é 10,38% do COT.



Participantes do painel de custos de produção de café em Ribeirão do Pinhal/PR

O boletim **Campo Futuro** divulga os resultados dos estudos realizados pela Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Assessoria de Comunicação Social. SGAN Quadra 601 Módulo K Edifício Antônio Ernesto de Salvo CEP: 70830-903 - Brasília/DF Fone: (61) 2109-1419



O **Projeto Campo Futuro** é executado pela CNA em parceria com o SENAR Nacional (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Metodologia no site www.canalodoprodutor.com.br/campofuturo